



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 12/18- Quinta-feira, 18 de janeiro

A Crítica

Expectativa é produção com alta de 5,9% - 03

Diário do Amazonas

Capa - 04

Produção de motos do PIM cai pelo sexto ano, aponta Abraciclo - 05

DUAS RODAS

Expectativa é produção com alta de 5,9%

Dados da Abraciclo alimentam otimismo no setor em 2018

As fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) apresentaram estabilidade nos volumes de produção de 2017 em relação ao ano anterior. Segundo dados da Abraciclo, Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares, foram fabricadas 882.876 motocicletas nos 12 meses do ano passado, enquanto, em 2016, 887.653 unidades saíram das fábricas, ou seja, uma diferença de apenas 0,5%. A estimativa do setor é de crescimento de 5,9% no volume a ser produzido em 2018.

A produção de motocicletas no último mês de 2017 chegou a 69.008 unidades, representando um aumento de 110,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram fabricadas 32.814 unidades. Em relação a novembro (83.106 unidades), no entanto, houve um recuo de 17%.

Os sinais de evolução nos negócios do setor são percebidos desde o último trimestre de 2017, quando foram produzidas 230.784 motocicletas, correspondendo a um crescimento de 32,1% sobre o volume de igual período de 2016 (174.654 unidades).

"Os números de 2017 fortalecem o cenário de retomada dos negócios da indústria de motocicletas, o que transmite confiança em um ano com resultados positivos. Com o contínuo lançamento de novos modelos e a melhoria do poder de compra dos consumidores, inclusive com mais acesso ao crédito, as vendas devem se intensificar ao longo de



Euzivaldo Queiroz

Produção de motos em dezembro do ano passado chegou a 68 mil unidades

Em números

#

851.013

Número de motocicletas emplacadas ao longo de 2017, segundo dados do om base nos dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), queda de 5,4% sobre o ano anterior.

2018", afirma Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

EXPORTAÇÕES

As vendas realizadas no atacado - para as concessionárias - no acumulado de 2017 totaliza-

ram 814.573 unidades, queda de 5,1% na comparação com igual período de 2016 (858.120). Apesar disso, o repasse às lojas em dezembro (68.534) aumentou 22% na confrontação com o mesmo mês do ano anterior (56.155). No entanto, o 12º mês de 2017 recuou 6,2% em comparação com o número de unidades repassadas às lojas em novembro: 68.534 unidades contra 73.069, respectivamente.

As exportações tiveram alta expressiva de 38,6% em 2017 (81.789) na comparação com os doze meses de 2016 (59.022). Na análise isolada de dezembro (7.107) foi calculado avanço de 11% sobre o mesmo mês de 2016, período em que foram exportadas 6.402 motocicletas. A Argentina foi o principal destino.

TI/ ECONOMIA

Produção de moto em Manaus cai pelo sexto ano seguido

Produção de motos do PIM cai pelo sexto ano, aponta Abraciclo

Queda A retração, de 0,5%, levou à fabricação de um total de 882,8 mil unidades, menos da metade do recorde de 2011, quando 2,1 milhões de motos saíram do PIM

Agência Estado

redacao@diarioam.com.br

São Paulo

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) caiu mais uma vez em 2017, pelo sexto ano consecutivo, mostra balanço divulgado nesta quarta-feira, pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). A retração, de 0,5%, levou à fabricação de um total de 882,8 mil unidades, menos da metade do recorde alcançado em 2011, quando 2,1 milhões de motos saíram das fábricas.

O recuo foi causado princi-



Eraldo Lopes

Exportação A produção só não foi pior porque a demanda em outros países cresceu

palmente pelo desempenho das vendas no mercado interno, que caíram 5,4% no ano passado, com o emplacamento de 851 mil unidades. Os resultados negativos do segmento de motocicletas vão na contramão do de automóveis, no

qual a produção e as vendas voltaram a crescer em 2017, depois de quatro anos de recuo.

A diferença se deve ao fato de que o público-alvo do mercado de motos, que em geral é de baixa renda, sofreu mais

com a crise e o desemprego. Portanto, é um consumidor que tem mais dificuldade para obter crédito com os bancos para financiar a sua compra, em razão do risco de calote. A produção de 2017 só não foi pior porque a demanda em outros países cresceu. As exportações subiram 38,6% no ano passado, para 81,7 mil unidades.

A produção de 2017 ficou aquém da expectativa da Abraciclo, que esperava aumento de 0,3%. Com a base comparativa mais enfraquecida, a associação ampliou algumas de suas projeções para as taxas de crescimento neste ano, que haviam sido divulgadas pela primeira vez em dezembro do ano passado.